



## **Formulário de Candidatura 2007** **Programa 7 – Cooperação Desportiva Internacional**

### **Federação Portuguesa de Voleibol**

**1ª Prioridade**

País **BRASIL**

#### Acções Propostas

É deveras difícil de entender que não se consiga um protocolo de cooperação desportiva entre duas nações tão próximas pela língua, costumes e cultura, como Portugal e Brasil. No entanto, esta tem sido a realidade dos últimos dois anos. No caso do voleibol, atendendo, aos resultados obtidos pelas Selecções Brasileiras, nomeadamente as Selecções Nacionais Masculinas de Cadetes, Juniores e Seniores, e nomeadamente esta última, como Campeã **Olimpica 2004** e **Mundial 2002**, é digamos inacreditável esta falta de cooperação, apesar de sabermos que a dificuldade de concretização vem da parte brasileira. A acrescentar que entre 2001 e 2006, a Selecção sénior masculina venceu por cinco vezes a Liga Mundial de Selecções, bem como a Taça do Mundo de 2003 e 2005.

De salientar também, que quer as Selecções de Cadetes e Juniores Masculinos, quer as do mesmo escalão feminino, têm sido Campeões Mundiais, nos seus escalões, com maior frequência do sector masculino, que em 2002, fez o pleno, vencendo os Mundiais de: Cadetes, Juniores e Seniores.


**Em 2005, as Selecções Masculinas de Cadetes e Juniores foram Vice-Campeões Mundiais, e as Selecções Femininas de Cadetes e Juniores fizeram o pleno, foram apenas - Campeãs Mundiais.**

Assim, é de todo o interesse para a FPV., organizar um intercâmbio e protocolo de cooperação desportiva com o Brasil, de modo a permitir aos técnicos nacionais um contacto e conhecimento do funcionamento de uma das melhores e com mais sucesso a nível masculino e feminino, escola do Voleibol Mundial.

Neste sentido, e atendendo à excelente relação da FPV., com a Confederação Brasileira de Voleibol, podemos conseguir o apoio – "lobby" da parte da CBV., para que o Governo Brasileiro via Ministério dos Desportos dê um apoio oficial a este protocolo. Isto sem compromissos financeiros para o mesmo, pois a CVB, garante-nos o alojamento dos nossos técnicos no seu Centro de Alta Competição em Saquarema, onde estagiam todas as suas Selecções Nacionais (90 km do Rio de Janeiro).

As acções a desenvolver deverão incidir sobre:

1. Estágios de técnicos portugueses no Brasil, para contacto com o trabalho realizado pelos diversos escalões das Selecções Brasileiras Masculinas e Femininas: Cadetes, Juniores e Seniores;
2. Estágios com as Selecções Brasileiras, sobretudo com as Selecções dos escalões de formação – Cadetes e Juniores, nas suas deslocações à Europa, que no mínimo se realizam de dois em dois anos, permanecendo estas cerca de um mês e meio ou mais na Europa.

Tendo conhecimento das dificuldades encontradas em anos anteriores para concretizar este possível Protocolo, sobretudo pela parte brasileira (alegando falta de verbas para custear a sua parte do protocolo, cremos saber),  somos a solicitar que o GRI., do IDP., pudesse considerar a elaboração deste protocolo sem a contrapartida da parte brasileira pagar a estadia do(s) formando(s).

Isto, porque da parte portuguesa, os formandos interessados terão a estadia assegurada pela CBV., necessitando como mínimo, o apoio do IDP., na deslocação (viagem).

\* Se necessário faça duplo clique no sinal  para inserir linhas com igual formato.



Instituto do Desporto de Portugal

---

**2ª Prioridade**

País / Organização **FEDERATION INTERNATIONALE VOLLEBALL - FIVB**

---

Acções Propostas

1. **FIVB MASS VOLLEYBALL SEMINAR – Portugal / Julho (3ª semana)**

Este Seminário Internacional organizado conjuntamente pela FIVB., e a FPV., tem como objectivos divulgar os fundamentos técnicos e administrativos, envolvidos na preparação e organização de competições de voleibol, dirigidos a uma grande massa de públicos alvos, com predominância dos jovens e das escolas. Nele terá relevância o nosso **Gira-Volei** – uma experiência pioneira e de sucesso na divulgação da modalidade.

Visa a formação de Directores e Instrutores das Federações em vias de desenvolvimento – Nível –III / IV, com expressão a nível mundial (África, América Latina e Ásia) e incluindo os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Estes serão convidados pela FIVB., a participar, cobrindo esta as viagens.

A parte portuguesa assegura os Prelectores da formação, bem como a logística (instalações teórico-práticas, equipas de demonstração) e estadia dos participantes, além de convidar monitores nacionais do Gira-Volei a participar.

A sua duração será de três dias.

Esta acção pensamos poder enquadrar-se num protocolo de cooperação do IDP. – GRI com a FIVB., como já foi acordado à alguns anos atrás em relação aos Cursos organizados pelo FIVB. – Sport Aid Programs e Cursos de formação de Treinadores nos PALOP., que passaram a ser dados por Prelectores portugueses, em vez de instrutores internacionais.

A organização do Seminário, pelo contexto mundial da sua organização contribuirá também para promover a esfera de influência do País, no âmbito da federação internacional e da própria modalidade.

---

2. **FIVB 2012 YOUTH NATIONAL TEAMS PRACTICAL PROJECT – Portugal ( 29 Maio/3 Junho)**

Este Seminário Internacional terá a duração de 4 dias e será organizado conjuntamente pela FIVB. e pela F.P. Voleibol, tendo como objectivos melhorar a preparação dos Directores Técnicos, Team Managers e dos Técnicos das Selecções Nacionais de Cadetes dos Países em via de desenvolvimento – Federações de Nível – III/IV, de modo a melhorar o seu nível de preparação e rendimento competitivo na alta competição internacional.

A sua organização terá expressão de nível mundial – África, América Latina e Ásia, nele participando os PALOP.

A parte portuguesa assegura a logística (instalações teórico-práticas, equipa de demonstração – Selecção Nacional de Cadetes) e estadia dos participantes, além de convidar técnicos nacionais a assistir. Os Prelectores serão técnicos internacionais de reconhecido currículo, convidados pela FIVB., e que farão uma formação com base teórica e prática.

Por outro lado, a organização do Seminário, pelo contexto mundial do seu enquadramento na alta competição mundial, na formação dos treinadores dos Países em desenvolvimento, contribuirá também para promover a esfera de influência do País, no âmbito da federação internacional e da própria modalidade.

Neste sentido a acção enquadra-se na promoção da imagem do movimento desportivo nacional a nível Internacional, de acordo com as atribuições do GRI., do IDP.

---

**3ª Prioridade**

País **FRANÇA**

---

Acções Propostas

1. Estágio de 2 treinadores das Selecções de Cadetes / Juniores Masculinos no CNVB. de Montpellier ; **Estágio no Centre National du Volleyball de Montpellier** – com a Selecção de Nacional de Juniores ou Cadetes Francesa, em estágio permanente, e respectiva equipa técnica. Acção para os treinadores Nacionais de Cadetes e ou Juniores e ou respectivos adjuntos

2. Estágio de 2 treinadores das Selecções de Juniores Femininos no CNVB. de Toulouse; **Estágio no Centre National du Volleyball de Toulouse** – com a Selecção de Nacional de Juniores ou Cadetes Francesa, em estágio permanente, e respectiva equipa técnica. Acção para os treinadores Nacionais de Cadetes e ou Juniores e ou respectivos adjuntos.



Acções Propostas

3. Estágio de informação e conhecimento de métodos de trabalho e de selecção e desenvolvimento de Talentos desportivos no **Centre National du Volleyball de Montpellier / Masculin** – do Director Técnico Nacional – Prof. Daniel Lacerda, e do Director da Formação – Prof. Carlos Prata, acompanhando um estágio da Selecção Sénior Masculina de França, e contactando com os responsáveis do Centre de Ressources et Documentation da Fed. Française de Volley-Ball – Prof. Pierre Laborit e também Director do Programa de Formação de Treinadores da F.F.VB.

\* Se necessário faça duplo clique no sinal + para inserir linhas com igual formato.

**4.ª Prioridade**

País **ESPANHA**

Acções Propostas

1. Participação de 1 ou 2 técnicos espanhóis no X Seminário Internacional de Treinadores a realizar em Lisboa – Fevereiro / Março de 2007
2. Participação de 1 ou 2 técnicos no Seminário Internacional de Voleibol a realizar em Dezembro de 2007 em Espanha, pela Federação Espanhola.
3. Participação do responsável da formação portuguesa num encontro com o seu homólogo espanhol – Cristóbal Garcia, a realizar em Espanha – Madrid, Agosto de 2007, referente à adopção do Modelo de Formação de Treinadores com três níveis, nos dois Países, consoante o modelo definido pelo IDP. para Portugal.
- 4.

\* Se necessário faça duplo clique no sinal + para inserir linhas com igual formato.

**4.ª Prioridade**

País **CHINA**

Acções Propostas

Como organizadora dos Jogos Olímpicos de 2008, a China tem feito um profundo esforço desportivo, que se tem traduzido num enorme investimento no seu sistema desportivo.

Recentemente o UK Sport, instituição responsável pelo desporto do Reino Unido, estabeleceu um protocolo de cooperação olímpico com a – China Sports Bureau, o organismo que superintende centralmente o sistema desportivo chinês. No mesmo sentido o Comité Olímpico Britânico (British Olympic Association) fez deslocar o seu director executivo – Simon Clegg, para uma visita e assinatura dum protocolo de cooperação entre os dois países, no que diz respeito à preparação olímpica.

O Centro Olímpico de excelência da Republica Popular da China é o: **National Training Centre of the State Sports General Administration** – , um enorme complexo desportivo que se situa em Pequim, e que é o Centro Nacional de várias Selecções Nacionais Olímpicas, entre as quais a Selecção Senior Feminina de Voleibol – Campeã Olímpica 2004, em Atenas.

A Espanha através do seu Consejo Superior de Deportes, estabeleceu também (cremos) um acordo com o China Sports Bureau, pois tiveram este ano – 2006, o seu treinador nacional das Seniores femininas, a estagiar em Pequim.

O nosso objectivo seria enviar lá os treinadores nacionais de Seniores e cadetes femininos.

1. Estágio dos treinadores nacionais de Seniores e Cadetes femininos de Portugal, no - National Training Centre of the State Sports General Administration – em Pequim, em estágio com a Selecção Nacional de Seniores femininos e grupo de atletas de elite lá em estágio(32 atletas).



Instituto do Desporto de Portugal

---

**5.ª Prioridade**

País **ITÁLIA**

---

Acções Propostas

1. Estágio dos 2 treinadores das Selecções de Cadetes Masculinos com a Selecção de Cadetes ITALIANA Estágio no "Clube Itália" da FIPAV (Fed. Ital. Pallavolo) – Masculino - e ou com a Selecção Nacional de Juniores Masculinos – em formação e estágio anual a tempo inteiro, e respectiva equipa técnica, para um ou dois técnicos Nacionais (Treinador Nacional de Cadetes e Juniores e adjunto).
  2. Estágio de 2 treinadores das Selecções de Cadetes Femininos com o Clube Itália Feminino; Estágio no "Clube Itália" da FIPAV (Fed. Ital. Pallavolo) – Feminino – e ou com a Selecção Nacional de Juniores Femininos – em formação e estágio anual a tempo inteiro, e respectiva equipa técnica, para um ou dois técnicos Nacionais (Treinador Nacional de Cadetes e adjunto).
- 

+

---

**5.ª Prioridade**

País **POLÓNIA**

---

Acções Propostas

1. Estágio dos treinadores nacionais de cadetes masculinos e ou femininos de Portugal, no centro de treino nacional de Voleibol da Polónia;
  2. Vinda dum responsável polaco da formação, para uma Clinica de formação sobre – " O Desenvolvimento e Formação da Escola Polaca de Voleibol".
- 

---

Fim do Formulário de Candidatura - Programa 7 - Cooperação Desportiva Internacional 2007